



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 29 abril de 2023

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 38º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é do Estádio Nacional de Brasília "Mané Garrincha", por motivos de patrocínio Arena BRB, também conhecido como simplesmente Mané Garrincha, é um estádio de futebol e arena multiuso brasileiro, situado em Brasília, no Distrito Federal.

O estádio faz parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, que engloba também o Ginásio de Esportes Nilson Nelson e o Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet,

dentre outros. Inaugurado em 1974, o estádio tinha a capacidade de acomodar 45.200 pessoas.

Após a reforma de 2010-2013, iniciada para receber a Copa do Mundo FIFA de 2014, sua capacidade foi aumentada para 72.788 pessoas, tornando-se o segundo maior estádio do Brasil e um dos maiores da América, atrás do Maracanã (RJ).

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download em breve no nosso site <https://labredf.org.br/>

E assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Prezados amigos e amigas radioamadores e radioamadoras do DF e Entorno, a LABRE-DF tem o prazer de informar que ocorreu com grande êxito um conteste mais de nossa amada cidade Brasília. Como presidente da LABRE-DF quero agradecer aos radioamadores que estiveram ativando a estação oficial PT2AAA. Eles são: Orlando PT2OP, Martin PT2ZDX e nosso querido Morgado PT2CSM. Também quero destacar a grande participação dos radioamadores de nossa cidade, foi um prazer escutar tantos no ar.

Já estamos processando os Log, que pronto será informado no site <https://contestbr.org/> Uma vez mais, agradeço em nome de toda a LABRE ao grande parceiro Ed - PS7DX pela sua dedicação para o sucesso do nosso conteste, dando suporte ao site.

Este é o mais antigo conteste brasileiro, e em sua primeira edição, quem realizou a sua abertura foi o radioamador PY1JKO, nosso saudoso presidente da república, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Outra notícia que temos a comunicar neste QTC é que estamos muito preocupados pela situação que nossos irmãos radioamadores equatorianos estão passando.

A ARCOTEL (Agência Equatoriana de Regulação e Controle de Telecomunicações) implementou recentemente uma taxa de 450 dólares pelo uso e exploração do espectro radioelétrico, que pretende cobrar de cada radioamador desse país.

Soma-se a isso outra taxa denominada "Valor dos Direitos de Outorga e Renovação de Títulos Habilitantes", de \$ 22,50, que somaria um total de \$ 472,50 dólares.

Um dinheiro impossível de pagar pelos colegas equatorianos, que atravessam uma das crises econômicas mais duras dos últimos anos.

Para saber mais sobre o assunto, nosso editor do QTC da LABRE-DF Martin Butera PT2ZDX, entrevistou Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP), presidente do Guayaquil Rádio Club.

Eu gostaria de falar também que sabemos de alguns radioamadores dos quais já estão identificados, mas lamentavelmente temos que conviver com essas pessoas que atrasam o radioamadorismo brasileiro e que tratam de desprestigiar o trabalho do nosso editor Martin ButeraPT2ZDX, falando que isso não é certo. Quero comunicar a todos que o que está ocorrendo no Equador é uma ordem ministerial pelo qual isto é 100% preocupante.

Como vice-presidente da IARU região 2, não tenho jurisdição para atuar no Equador, mas já estamos trabalhando em ideias para poder ajudar a nossa entidade filiada equatoriana.

Os deixo com esse importante QTC desejando-lhes um ótimo final de semana.



**GUSTAVO DE FARIA FRANCO
PT2ADM**

Radioamadores no Equador podem desaparecer



Por: Martin Butera (PT2ZDX)
martin_butera@yahoo.com.ar

Introdução

Desde 1923, há cem anos, os radioamadores equatorianos servem o país, ajudando na comunicação durante desastres naturais e servindo a toda a comunidade.

Muitas foram as crises econômicas que o belo país do Equador teve que suportar ao longo da história, das quais sempre conseguiu se recuperar com muito esforço e trabalho de todas as pessoas que compõem essa bela nação.

Atualmente o cenário econômico do Equador mais uma vez não é nada favorável.

Sem dúvida, o COVID-19 no Equador causou um grande impacto na economia. O país entrou em estado de “coma”; ou seja, todo o país foi paralisado por uma pandemia que ninguém esperava e da qual parece não acordar.

Claro que temos que ser justos, não é só o Equador que está em crise. Todos sabemos que após a pandemia, a invasão da Ucrânia e da economia mundial também foram prejudicadas.

Neste contexto, o Ministério das Comunicações do Equador quer implementar uma alta taxa para radioamadores, correndo o risco de que o hobby desapareça completamente naquele país.

Para saber mais sobre essa situação, vou entrevistar o colega Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP), presidente do Guayaquil Rádio Club.

O Guayaquil Rádio Club (HC2GRC), está prestes a completar 100 anos e é membro filiado a IARU região 2.

Vamos começar a entrevista!!



Imagem: Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Guayaquil Radio Club

Martin Butera (PT2ZDX): Qual é o nome do órgão que regula a atividade dos radioamadores no Equador?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): A entidade é o Ministério das Telecomunicações e sua Agência de Regulação e Controle é ARCOTEL.

Martin Butera (PT2ZDX): Existe lei específica para regulamentar a atividade dos radioamadores?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): Não há Lei, tudo é regulado por Convênios Ministeriais e conforme a Constituição devem conviver com Radioamadores antes de emitir o Convênio.

Martin Butera (PT2ZDX): Então o que aconteceu, os radioamadores não foram chamados para esse novo acordo?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): Infelizmente, nenhum clube ou radioamador do Equador foi convidado e agora nos deparamos com esta surpresa, que eles querem nos cobrar \$ 472,50 pelo uso do espectro de rádio.

Martin Butera (PT2ZDX): Em quase todas as partes do mundo o radioamadorismo é considerado um serviço público, mas tenho a impressão que para as autoridades equatorianas o radioamadorismo é apenas mais uma taxa para arrecadar e ganhar dinheiro. Que reflexão você pode fazer sobre isso?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): No Equador, atuamos em emergências como voluntários em suporte de comunicação.

Hoje com este Acordo Ministerial pensa-se que só querem ganhar fundos para a utilização do Espectro Radioelétrico, mas na minha opinião desconhecem que nós radioamadores não lucramos com a utilização das faixas, que são exclusivas dos radioamadores, quero pensar que isso ocorreu por ignorância, como um primeiro ponto.

Isso porque hoje é muito comum o uso do celular e da internet.

Ser radioamador não é apenas praticar um hobby, é preciso ter curiosidade e ter ânimo para investigar como comunicar com os meios de que dispomos em circunstâncias ou locais onde outros sistemas de uso civil não conseguem fazer contato.

Acho que isso é, do meu ponto de vista, algo muito valioso e produtivo para toda a nossa sociedade.

Na minha opinião é que quem redigiu o Acordo Ministerial não conhece a fundo o que são os radioamadores. Como radioamadores temos a capacidade de comunicar-se com o mundo inteiro e o quanto todos somos solidários e o quanto podemos ser útil para um país.



Imagens: À esquerda o prédio do Rádio Clube Guayaquil, à direita Lorenzo Emilio Letora Velarde (HC2BP) Presidente do Clube

Martin Butera (PT2ZDX): Continuando com isto, é claro que os radioamadores não exploram o serviço de rádio, mas que dão e prestam um serviço. Que reflexão pode fazer sobre isto?

Lorenzo Emilio Letora Velarde (HC2BP): Os radioamadores são o grupo de primeiros socorros em caso de emergência para alcançar e colaborar nas comunicações.

Em muitos países existe atualmente um grupo formado e treinado para atuar em diversos tipos de situações de desastres.

No Equador, fizemos parte da Defesa Civil para comunicações VHF - HF.

O Rádio Clube Guayaquil foi quem formou o Grupo de Resgate da Força Aérea Equatoriana (SAR-GRC) com vários de seus membros. Tivemos treinamento para resgatar acidentes de aviação e somos treinados para operar do mesmo local onde poderia ocorrer um acidente .

Somos capazes, por exemplo, de transmitir com nossa própria base móvel de comunicações, para conectar com o Centro de Comando Aéreo em Guayaquil.

Mencionando também que já atuamos em diversos terremotos e em diversas outras situações de emergência.

Minha reflexão é que a Agência de Regulação e Controle de Telecomunicações do Equador, hoje atua com total desconhecimento de quem somos nós, radioamadores.



Fotos: Esquerda Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Rádio Clube Guayaquil, à direita uma foto do Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC)

Martin Butera (PT2ZDX): Como vocês estão se organizando para reivindicar, estão preparando algo coletivo entre os outros rádios clubes, qual o próximo passo?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): O clube já elaborou uma nota de reivindicação pública, que gostaria que você adicionasse a este QTC.

Também com um colega advogado, será apresentada uma demanda de AÇÃO DE PROTEÇÃO que está contemplada na Constituição do Equador e será assinada pelos Presidentes de vários Clubes do país, isso indistintamente às cartas que vários clubes já enviaram à ARCOTEL.

Também os radioamadores que não são sócios do clube são convidados pessoalmente a enviar uma carta.

Nós, como Guayaquil Rádio Club e sociedade membro da IARU, representamos o Equador e vamos defender todos os nossos radioamadores do país, estamos empenhados em agir, mas analisando cuidadosamente cada passo e ação a seguir, com o conselho de vários amigos que também são advogados.



Imagem: Lorenzo Emilio Letora Velarde (HC2BP) Presidente do Guayaquil Radio Club

Martin Butera (PT2ZDX): Você já entrou em contato ou pretende solicitar suporte de representantes da UIT ou da Citel?

Lorenzo Emilio Letora Velarde (HC2BP): No momento não contatamos membros da União Internacional de Telecomunicações ou membros da Comissão Interamericana de Telecomunicações.

Aguardamos o resultado dos primeiros trâmites judiciais e ofícios apresentados. No futuro, caso estas ações não cumpram o objetivo estabelecido, é claro que entraremos em contato com essas organizações, para levantar nossas reclamações, até a última instância.

Martin Butera (PT2ZDX): Há quantos anos o Rádio Clube Guayaquil é membro da IARU região 2? Já pediu ajuda à IARU região 2?

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): Entrei em contato com o atual vice-presidente e tesoureiro da IARU Região 2, que é Gustavo de Faria Franco PT2ADM, que já trabalhou por 21 anos na área F da IARU Região 2, que corresponde ao Equador.

Solicitei a Gustavo uma certificação da qual foi assinada pelo colega, o Sr. George Gorsline (VE3YV) e o atual Secretário, Sr. Rod Stafford, W6ROD.

Essa certificação em espanhol, gostaria que você pudesse publicá-la junto com este QTC.. A ideia é apresentar esta certificação juntamente com a nossa reivindicação.

Mas é claro que a IARU não tem competência para atuar dentro do Equador, mas entendemos que o apoio será fundamental, para mostrar mais força e união. Hoje cabe a nós passar por esse momento difícil, mas amanhã pode ser a virada de qualquer liga em qualquer país. É por isso que acho que devemos estar unidos.

O Guayaquil Radio Club é membro da IARU desde 1952 e mantém uma relação muito boa com a instituição até hoje.

A próxima Assembleia Geral acontecerá em 2025 no Equador e se Deus quiser será organizada pelo Radio Club de Guayaquil.

Martin Butera (PT2ZDX): Para a Agência de Regulação e Controle de Telecomunicações do Equador, está claro que os radioamadores em seu país são apenas uma taxa a pagar, mas quero que você saiba em nome da LABRE-DF e de todos os radioamadores do mundo, que os radioamadores equatorianos, sempre foram e serão um exemplo para todos nós, pois sempre demonstraram muita solidariedade, paixão e coragem, em todas as ocasiões em que tiveram que atuar em situações de emergência. Espero de todo o coração que você possa resolver esse problema o mais rápido possível.

Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP): Muito obrigado Martin, sei de sua preocupação, como de muitos outros radioamadores de todo o mundo que se comunicaram conosco, em nos dar seu apoio.

Infelizmente para o ARCOTEL, os radioamadores são apenas um grupo de usuários do espectro radioelétrico e só querem arrecadar dinheiro conosco.

De qualquer forma, tenho muita esperança e fé de que dentro da organização existam executivos que conheçam nosso trabalho com mais detalhes e esperamos que essa situação possa ser resolvida na direção certa.



Imagens: Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Rádio Clube Guayaquil, empenhado em lutar pelos direitos de todos os radioamadores no Equador

Conclusão final

Para fechar este QTC da LABRA-DF gostaria de terminar com um pequeno texto escrito pelo destacado jornalista e colega Arturo Tello HC2TE, a que ele próprio intitula: "Chama-se Ingratidão", onde através das suas palavras exprime contundentemente a difícil e triste situação pela qual o radioamadores do Equador estão passando hoje.

Isso se chama ingratidão!!

Ser grato na vida é mostrar que o sacrifício não foi em vão. Grato são os filhos que reconhecem o que seus pais fizeram, grato é a sociedade que recebeu os dons daqueles que os serviram abnegadamente, grato é aquele que hoje usufrui dos benefícios alcançados por seus antepassados. Resumindo, ninguém espera elogios pelo que foi feito, mas o que nunca se espera receber em troca é ingratidão!

Há pouco mais de 100 anos, o Equador não tinha um serviço de voz e dados como temos hoje. Foi com grande dificuldade que esta mensagem de ponto e linha foi transmitida com dificuldade à distância e apenas para determinados lugares. Foi então que um grupo de pessoas muito entusiasmadas começou a experimentar algo que já era sensação nos Estados Unidos: ignorar fronteiras e ter sua voz ouvida à distância. Nascia o radioamador.

Assim como registrado na história, é como os radioamadores se desenvolvem hoje. Naquela época, os jovens montavam seus transistores, faziam suas antenas, construíam suas torres, experimentavam e inventavam com um único objetivo: que suas vozes dessem a volta ao mundo e colocassem o Equador no mapa. Fizeram-no com recursos próprios, sabendo que em troca receberam apenas uma grande satisfação pessoal. Hoje é o mesmo, nada mudou em 100 anos para os radioamadores, exceto que a tecnologia moderna nos deu o primeiro golpe de ingratidão.

Poucos se lembram do trabalho desinteressado, arriscado, mas sempre oportuno e eficiente nos fatos, para citar alguns, como: 1949, quando um terremoto devastou a província de Tungurahua; 1976, incêndio ao sul de Guayaquil nos armazéns da Shell Gás; em 1981, um acidente de avião em que morreu o presidente Jaime Roldós; 1982-83, durante o violento fenômeno El Niño; 1985, antes dos efeitos do terremoto mortal no México. Lá, em várias ocasiões e lugares, havia radioamadores.

Mesmo agora, com toda a tecnologia disponível, o radioamador não deixou de ser necessário. Todo sistema moderno precisa de energia elétrica para funcionar, mas se ela falhar, a comunicação é incompleta. Em vez disso, o radioamador chega com o seu equipamento, uma antena, uma bateria, um painel solar e em poucos minutos é a voz da salvação para muita gente, como aconteceu no terremoto de Pedernales em 2016.

Não somos pagos para ajudar, porque é nossa vocação. Não precisamos de ajuda, fazemos porque amamos essa atividade. Não queremos reconhecimento nem bajulação, em nenhum momento levantamos a voz para nada além de defender nossos direitos. Não nos metemos em política, os radioamadores são um exemplo de fraternidade universal.

Não somos uma empresa, não faturamos, não prestamos serviço público para receber dinheiro em troca, não vendemos nada, ou seja, somos sinônimo de ajuda e humanitarismo. Por isso não permitiremos que ambições excessivas ou funcionários com total desconhecimento do que fazemos, nos condenem a desaparecer. Em todo o mundo eles concedem uma licença ou registro aos radioamadores, mas apenas no Equador inventam um "Direito de outorga de um título habilitante" por \$ 22,50 dólares e um "Direito de outorga de um título habilitante para a exploração do espectro radioelétrico" por \$ 450 dólares.

Existirá algum jovem que se interessara em se tornar radioamador sabendo que deve pagar \$ 472,50 dólares? Esta não é uma atividade para ricos, nem para usá-la e obter benefícios econômicos em troca.

Esta é a ingratidão de que falo. É assim que nos paga a Agência de Regulação e Controle de Telecomunicações (Arcotel) do Equador. Se o radioamador está condenado a morrer, morrerá, morrerá mas com dignidade e altivez.

Abaixo compartilhamos a pedido de Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Rádio Clube de Guayaquil, a nota pública de reclamação que foi enviada a ARCOTEL (Agência de Regulação e Controle de Telecomunicações do Equador), elaborada pelo Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC), em língua espanhola.



El gobierno ecuatoriano alienado de la radioafición



Estimados señores de ARCOTEL:

Deseamos observar que el reglamento de tarifas para el uso del espectro electromagnético nunca fue discutido ni socializado con los radioaficionados, quienes somos usuarios de varios rangos de bandas, que son una importante parte del total, del espectro radioeléctrico.

Basándonos en las modificaciones realizadas y publicadas en el registro oficial del miércoles 14/12/2022, en el cual se está cobrando una tasa de 450 USD por el uso y explotación del espectro radioeléctrico por parte del Servicio de Radioaficionados, queremos informarles a ustedes, o darles a conocer, que el Servicio de Radioaficionados es un servicio público que prestamos los usuarios a nuestro país, servicio que incluye experimentación tecnológica, que ha resultado en muchos avances técnicos que han colaborado en la evolución técnica de las telecomunicaciones. Entre esos aportes están los descubrimientos de la Frecuencia Modulada (FM), la banda lateral única (SSB) y otros múltiples avances de las tecnologías actualmente en uso y desarrollo.

Por razón de desconocimiento, o desactualización informativa, a pesar de haber estado en las noticias cada vez que hay un desastre natural o situación de emergencia, desde hace algún tiempo las autoridades reguladoras no comprenden ni valoran la actividad que nosotros realizamos y el beneficio técnico y social que representa para el Ecuador contar con un servicio de radioaficionados fuerte y bien estructurado. Nuestro país es uno de los pocos en el mundo que, en vez de fomentar y facilitar la operación de este servicio, le pone trabas, dificultades y lo trata con indiferencia.

Los radioaficionados somos una comunidad mundial, especializados en la exploración del espectro radioeléctrico para fines de desarrollo científico y de servicio a la Comunidad, defínase los servicios a la Comunidad como ayuda colectiva, ayuda nacional en situaciones de conmoción o desastres y que se necesiten de habilidades y características excepcionales que puedan servir a la humanidad. Somos personas de carácter exclusivamente de servicio y sin fines de lucro, por lo cual no debe aplicar el cobro de una tarifa de 450 USD por el uso y explotación del espectro radioeléctrico. Hay una gran diferencia entre nosotros y quienes lucran del espectro radioeléctrico. Para su información, las normas técnicas y operacionales de los servicios de radioaficionados son tan vinculantes como las de cualquier otro servicio de radiocomunicaciones y aún más, en muchos casos hemos sido los gestores de esas normas técnicas y operacionales.

En el Ecuador existen radioaficionados desde jóvenes hasta ancianos, y todos ellos han demostrado sus calificaciones y las correspondientes administraciones les han emitido licencias y permisos de operación.



En repetidas ocasiones se han presentado a radio clubes y a radioaficionados individuales, reconocimientos por sus destacadas actuaciones y su invaluable servicio al país. Estos individuos, al igual que los radio clubes formamos parte de una comunidad mundial de radioaficionados. En el Ecuador se han fundado Clubes de radioaficionados a nivel local desde hacen cien años, con sus respectivas organizaciones técnicas y didácticas, de acuerdo con sus regiones y zonas operativas en el país. El objetivo de estos radios clubes y de los radioaficionados en el Ecuador es el facilitar la comprensión de la tecnología de telecomunicaciones y lograr que las comunidades se conecten mediante comunicaciones radioeléctricas en un beneficio redundante y más amplio.

Vamos de afuera hacia adentro, ¿Quiénes velan por los derechos o garantizan La comunicación entre todas las personas a nivel mundial? Es la UIT, la Unión Internacional de Telecomunicaciones, su labor es facilitar la conectividad internacional de las redes de comunicaciones atribuidos al plano mundial y basándose en el espectro de frecuencias radioeléctricas y las órbitas de satélites. Obviamente, debidamente elaboradas por normas técnicas que garantizan la interconexión armoniosa de redes y tecnologías. Adicionalmente, en la CITEL se armoniza el uso del espectro a nivel regional.

En la UIT y la CITEL, la comunidad de radioaficionados está representada por la Unión Internacional de Radioaficionados (IARU). Es una Federación Mundial de Sociedades de diferentes países y territorios, el Ecuador es uno de estos países miembros, mediante un representante nacional, que somos nosotros, el Guayaquil Radio Club, como participante habitual de las conferencias, actividades, eventos, ejercicios, simulacros y emergencias a nivel nacional y mundial.

Así como nuestro radio club, también encontramos otros radios clubes, como por ejemplo el Manabí Radio Club, Azuay Radio Club, Loja Radio Club, Quito Radio Club, entre otros. Todos estos clubes tienen sus acciones y participaciones destacadas al servicio de la comunidad ecuatoriana. La instrucción individual, la interconexión y los estudios técnicos que constituyen a la finalidad consagrada de los servicios de radioaficionados, se materializa gracias al acceso al espectro radioeléctrico mediante la atribución de bandas de frecuencias. Es por este motivo que cobrar una tarifa individual o como persona jurídica de 450 USD no solo que es inviable en el plano personal, sino que se convierte en un atentado contra la misma existencia de esta comunidad de servidores públicos con antecedentes brillantes desde hace más de cien años. El principal objetivo que tiene la Comunidad de radioaficionados en el Ecuador y en todo el mundo, es servir a la Comunidad de manera voluntaria y conservar y mejorar el acceso al espectro radioeléctrico.

Abaixo compartilhamos a pedido de Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Guayaquil Rádio Clube, a certificação assinada pelo atual Presidente da IARU região 2, colega George Gorsline (VE3YV) e o atual Secretário, colega Rod Stafford, W6ROD , onde mostra a filiação do clube à IARU, desde 1952, em espanhol.



International Amateur Radio Union - Region 2

Working for the future of amateur radio

Trabajando para el futuro de la radioafición

Certificación que hace la Unión Internacional de Radioaficionados (IARU) respecto a su sociedad miembro, el Guayaquil Radio Club, de Ecuador

La Unión Internacional de Radioaficionados (IARU), fundada en 1925, es actualmente el ente rector de las políticas que regulan la actividad mundial sin fines de lucro de la radioafición en 160 países, entre los que se encuentra Ecuador, representado desde 1952 por el Guayaquil Radio Club, una de las instituciones representativas de nuestra actividad.

La IARU basa su prestigio, su legitimidad y respeto internacional por ser reconocida y aceptada como voz influyente dentro de las conferencias mundiales de la Unión Internacional de Telecomunicaciones (ITU), que es el organismo especializado en telecomunicaciones de la Organización de las Naciones Unidas, encargado de regular las telecomunicaciones ante los gobiernos signatarios de convenios internacionales.

La IARU es reconocida por la Organización de las Naciones Unidas como ONG (organización no gubernamental) y en tal sentido ha trabajado con la UIT por casi un siglo. Es Miembro Sectorial del Sector de Radiocomunicación (ITU-R), que garantiza el uso eficaz del espectro de radiofrecuencias y además llevan a cabo estudios relacionados con el desarrollo continuo de los sistemas de radiocomunicaciones utilizados en operaciones de mitigación/socorro en casos de desastre.

El Guayaquil Radio Club, en Ecuador, desde su creación hace 100 años (1923) y desde que adquirió nuestra representación (1952) ha sido un baluarte y referente de la radioafición por sus constantes aportes de servicio cívico y humanitario a la comunidad en momentos muy críticos y por ello ha merecido nuestro reconocimiento y el de autoridades, organizaciones y entidades estatales como vuestra Presidencia de la República y Congreso Legislativo, en diferentes periodos.

La IARU garantiza el respeto al espectro radioeléctrico no comercial asignado a los radioaficionados a nivel mundial; certifica que el Guayaquil Radio Club cumple una misión de servicio colectivo sin fines de lucro; y, respalda cada una de las acciones que involucren la defensa de los derechos, de los radioaficionados, logrados nacional e internacionalmente.

Respetuosamente

George Gorsline
Presidente

Rodney Stafford
Secretario

Material Anexo

Martin Butera (PT2ZDX), durante sua visita ao Equador em 2015, onde além de visitar amigos, operou via rádio das cidades de Quito, Guayaquil e Ilhas Galápagos.



Imagem: Martin Butera no Radio Club Guayaquil, do Equador



Imagem: Lorenzo Emilio Lertora Velarde (HC2BP) Presidente do Guayaquil Rádio Clube, juntamente com Martin Butera (PT2ZDX), e outros membros do clube, durante sua visita a Guayaquil em 2015

Caso esteja acompanhado este QTC ao vivo por nosso repetidor, convidamos entonces a ver ou material fotográfico sobre esta visita posteriormente, informando que este QTC será distribuído a nós associados por e-mail, whatsapp e estará disponível para baixar em breve no nosso site <https://labredf.org.br/>

Aniversariantes do período de 29 de abril a 13 de maio 2023

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

29-NAYARA OLIVEIRA ROCHA, cristalina de Goiran Oliveira Rocha, PT2GOR
30-SARAH MODESTO BRÍGIDO, cristalina de Luciano Santos Brígido, PT2PS
30-CRISTIANE SILVA DE ALMEIDA, cristalina de Martinho Alves de Almeida, PT2MJ
30- WANDER COSTA JÚNIOR- PU4DWW
30- OTÁVIO CARNEIRO DOS SANTOS

MAIO

01- FRANCISCO RÓGERIO FONTENELLE ARAGÃO, PT2TD
01-GOIRAN OLIVEIRA ROCHA, PT2GOR
02-ROSA DAS DORES DE TOLEDO DE CARVALHO, cristalina de Marcelo Rodrigues de Carvalho, PT2TO
02- MAURO SYLVIO NETTO- PP2MN
02-MARTINHO ALVES DE ALMEIDA, PT2MJ
03-MAURO DE SOUZA MOREIRA, PP2MAU
03- JOSÉ RONALDO MASCARENHAS OLIVEIRA
03-JAFFER DE OLIVEIRA ARECO, PT2AZ
03- HELOISA H.O.B. ROCHA, cristal de Walter Pereira da Rocha, PU2EWR
04-ANTONIO TEMOTEO CAVALCANTE, PT2TV
04- SERGIO SIQUEIRA FERREIRA, PU2AEZ
05-JOSÉ BANDEIRA DE MACEDO, PT2BU
05-NANCY SHIZUKA SUZUKI BORGES(PU2AAD) cristalina de Francisco de Assis Borges de Menezes, PT2RB
05- HELOISA CRISTINA SILVEIRA SIMÕES
06-CARLOS CAETANO F.DE O. LEITE, PT2WWV
08-CLAUDIONOR MOURA NUNES, PT2CMN
08-DENIS SILVA DE ABREU, cristalóide de Edimar Rodrigues de Abreu, PT2ERA
08-CORNELIS WALTHERUS BERENDE, PU2ZHZ
09- CYRO NETTO – PP2MN
09- JORGE VIANA TRINDADE, PT2JVT
09-EDISON RIBEIRO SAMPAIO
10-GEOVANNA AKEMI C. OKAMURA cristalina de Douglas Viana Okamura, PT2CPI
11-AQUINO FERNANDO YRABEDRA, PT2ZVV
11- MARCELL BRUNO SOUSA E SILVA
13- ORLANDO PERES, PT2OP

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 38 de 2023 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

